

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS COM CRIANÇAS: REVISÃO INTEGRATIVA**

**HEALTH EDUCATION IN THE PREVENTION OF DOMESTIC ACCIDENTS WITH CHILDREN: AN INTEGRATIVE REVIEW**

**EDUCACIÓN PARA LA SALUD EN LA PREVENCIÓN DE ACCIDENTES DOMÉSTICOS CON NIÑOS: UNA REVISIÓN INTEGRADORA**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n11-255>

**Data de submissão:** 20/10/2025

**Data de publicação:** 20/11/2025

**Grazielle Mariano Silva**  
Graduanda em Enfermagem  
Instituição: Faculdade dos Carajás  
E-mail: graziele.marianoenfermagem@gmail.com

**Patricia Licá da Cruz Silva**  
Graduanda em Enfermagem  
Instituição: Faculdade dos Carajás  
E-mail: patriciaadm1627@gmail.com

**Ana Costa de Oliveira**  
Mestranda em Cirurgia e Pesquisa Experimental  
Instituição: Universidade Estadual do Pará (UEPA)  
E-mail: ana.cd.oliveira@aluno.uepa.br

**RESUMO**

Os acidentes domésticos são um dos eventos mais comuns na infância e os que acometem crianças, a taxa de incidência e mortalidade nessa faixa etária ainda é assustadora, e nos faz questionar a atuação do profissional de enfermagem nesse quesito. É importante ressaltar que o profissional de enfermagem tem um papel fundamental ao intervir nas práticas de educação em saúde, levando conhecimento aos pais e aos responsáveis em como agir de forma correta e adequada na prática de primeiros socorros. Nesta perspectiva, esse estudo tem como objetivo abordar a importância da atuação do profissional de enfermagem promovendo a educação em saúde, com o intuito de levar conhecimento adequado aos pais ou responsáveis a intervir de forma correta, diminuindo, dessa forma, o número de acidentes domésticos e mortalidade infantil. Trata de uma revisão de literatura de estudos publicados entre os anos de 2022 a 2025 nas bases de dados: SCIELO, GOOGLE ACADEMY, BVS, periódicos de enfermagem e dados fornecidos ou campanhas sobre primeiros socorros em crianças fornecidos pelo Ministério da Saúde. Entre os períodos de 2020 a 2025. Foram selecionados 15 artigos relacionados à temática da pesquisa, dos quais, após as análises realizadas, delineou-se o tema: "Educação em saúde na prevenção de acidentes domésticos com crianças: Revisão integrativa".

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Acidentes Domésticos Infantis. Enfermagem. Prevenção de Acidentes.

## ABSTRACT

Domestic accidents are among the most common events in childhood, and those affecting children still present alarming incidence and mortality rates, which lead us to question the role of nursing professionals in this regard. It is important to emphasize that nursing professionals play a fundamental role in health education practices, by providing parents and guardians with knowledge on how to act properly and effectively when performing first aid. From this perspective, this study aims to address the importance of the role of nursing professionals in promoting health education, with the purpose of providing adequate knowledge to parents or guardians so that they can act correctly, thereby reducing the number of domestic accidents and child mortality. This study is a literature review of works published between 2022 and 2025 in databases such as SCIELO, Google Scholar, BVS, nursing journals, and data or campaigns on first aid for children provided by the Ministry of Health between 2020 and 2025. A total of 15 articles related to the research theme were selected, from which, after analysis, the topic was outlined as: "Health education in the prevention of domestic accidents involving children: An integrative review."

**Keywords:** Health Education. Child Domestic Accidents. Nursing. Accident Prevention.

## RESUMEN

Los accidentes domésticos son uno de los eventos más comunes durante la infancia, y aquellos que afectan a los niños aún presentan tasas alarmantes de incidencia y mortalidad, lo que nos lleva a cuestionar la actuación del profesional de enfermería en este aspecto. Es importante resaltar que el profesional de enfermería desempeña un papel fundamental al intervenir en las prácticas de educación para la salud, brindando conocimientos a los padres y responsables sobre cómo actuar de manera correcta y adecuada en la práctica de los primeros auxilios. Desde esta perspectiva, este estudio tiene como objetivo abordar la importancia de la actuación del profesional de enfermería en la promoción de la educación para la salud, con el propósito de proporcionar conocimientos adecuados a los padres o responsables para que intervengan correctamente, reduciendo así el número de accidentes domésticos y la mortalidad infantil. Se trata de una revisión de la literatura de estudios publicados entre los años 2022 y 2025 en las bases de datos SCIELO, Google Académico, BVS, revistas de enfermería y datos o campañas sobre primeros auxilios en niños proporcionados por el Ministerio de Salud entre 2020 y 2025. Se seleccionaron 15 artículos relacionados con la temática de la investigación, de los cuales, tras los análisis realizados, se delineó el tema: "Educación para la salud en la prevención de accidentes domésticos con niños: Revisión integradora."

**Palabras clave:** Educación para la Salud. Accidentes Domésticos Infantiles. Enfermería. Prevención de Accidentes.

## 1 INTRODUÇÃO

Conforme o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), é direito da criança viver em um lar digno, que promova seu desenvolvimento em todas as fases de forma segura, sob a responsabilidade de um cuidador capaz de garantir assistência adequada às suas necessidades. A proteção à vida e à saúde da criança deve ser assegurada por meio da efetivação de políticas públicas que possibilitem seu crescimento seguro, sem exposição a riscos que comprometam sua integridade física, emocional ou psicológica (Brasil, 1990).

Os acidentes infantis são um dos principais problemas de saúde pública no Brasil e o ambiente domiciliar é o local de maior ocorrência, em que predominam quedas, aspiração de corpo estranho, queimaduras, afogamentos em banheira e intoxicações (Kalisiensky *et al.*, 2024). Os acidentes ou traumas não intencionais correspondem a um grupo de situações em que a pessoa acaba por sofrer algum dano físico e/ou psíquico, por um trauma independente da ação direta de um outro. Na infância e parte da adolescência, a maioria dos acidentes acontece no local de moradia da criança e no entorno, traumas esses que poderiam ser evitados na grande maioria das vezes e, com medidas simples de prevenção e proteção. No entanto, acontecem em números assustadores e podem deixar sequelas para toda a vida (Sociedade Brasileira de Pediatria, 2020).

Neste sentido, os conhecimentos sobre os primeiros socorros pediátricos são necessários e benéficos para a população e profissionais. Segundo o estudo realizado, foram coletados dados que, 80% dos pais não sabem identificar uma parada cardiorrespiratória e as condutas de acordo com a idade. Outro fato evidenciado foi a falta de conhecimento sobre manobra de desengasgo, significativo para o cuidado com bebês (Freitas, 2022).

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo analisar a importância da educação em saúde na prevenção de acidentes domésticos na infância, enfatizando o papel dos profissionais de saúde — especialmente da enfermagem — na promoção de ações educativas voltadas a pais e cuidadores. Busca-se, ainda, destacar a necessidade de políticas públicas e estratégias de capacitação comunitária que ampliem o conhecimento sobre primeiros socorros e medidas preventivas, contribuindo para a redução da incidência de acidentes e para a proteção integral da criança, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente.

## 2 METODOLOGIA

Esta revisão baseou-se em dados quantitativos e qualitativos publicados em artigos, seguindo as recomendações e os critérios descritos nos itens de relatório preferidos para revisões (PRISMA) e Cochrane Handbook. Para a abordagem desse tema, foram analisados os dados fornecidos pelo

Ministério da saúde sobre esse assunto e avaliação empírica na vivência dos estágios de enfermagem, levando a pesquisa sobre esse assunto.

## 2.1 ESTRATÉGIA DE BUSCA

Os estudos foram identificados através de uma estratégia de busca abrangente. A revisão sistemática foi realizada nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo, Google Academy e revistas de periódicos de enfermagem. A estratégia de busca envolveu o cruzamento de palavras-chave selecionadas com base no Medical Subject Headings (Mesh) e no Descritores de Ciências da Saúde (Decs). Para seleção dos artigos foram utilizados os descritores: acidentes domésticos, primeiros socorros, crianças, mortalidade infantil, prevenção.

## 2.2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Os critérios de elegibilidade foram estabelecidos a partir do modelo PVO (Participantes-*Population* [P]; variáveis do estudo [V] e Resultados esperados – *Outcomes*) nos quais foram incluídos os artigos publicados no período de 2020 a 2025, idioma português, tendo também utilização de dados fornecidos ou campanhas sobre primeiros socorros em crianças pelo Ministério da Saúde.

## 2.3 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Foram excluídos estudos com as seguintes características: duplicidade, falta de texto completo, artigos publicados períodos fora do período especificado, outros idiomas.

Com isto, a pesquisa selecionou 42 artigos, que foram avaliados pelos temas com base em seus títulos com referência, depois de ler os resumos e resultados, que esclareçam sobre o tema, foram extraídos 30 textos, e após a leitura foram selecionados 15 artigos pertinentes a esta pesquisa. Como ilustrado no fluxograma a seguir PRISMA.

## 2.4 EXTRAÇÃO DE DADOS

O material obtido na busca de dados foi exportado para a plataforma Rayyan® e Mendeley® e exposta no diagrama PRISMA (Figura 1). As triagens, de seleção por título e resumo, foram realizadas por dois pesquisadores independentes, selecionando possíveis artigos a serem incluídos na compilação final. Nos casos em que houve divergências, um terceiro pesquisador independente resolveu as discrepâncias. Com relação à extração de dados, quatro pesquisadores independentes

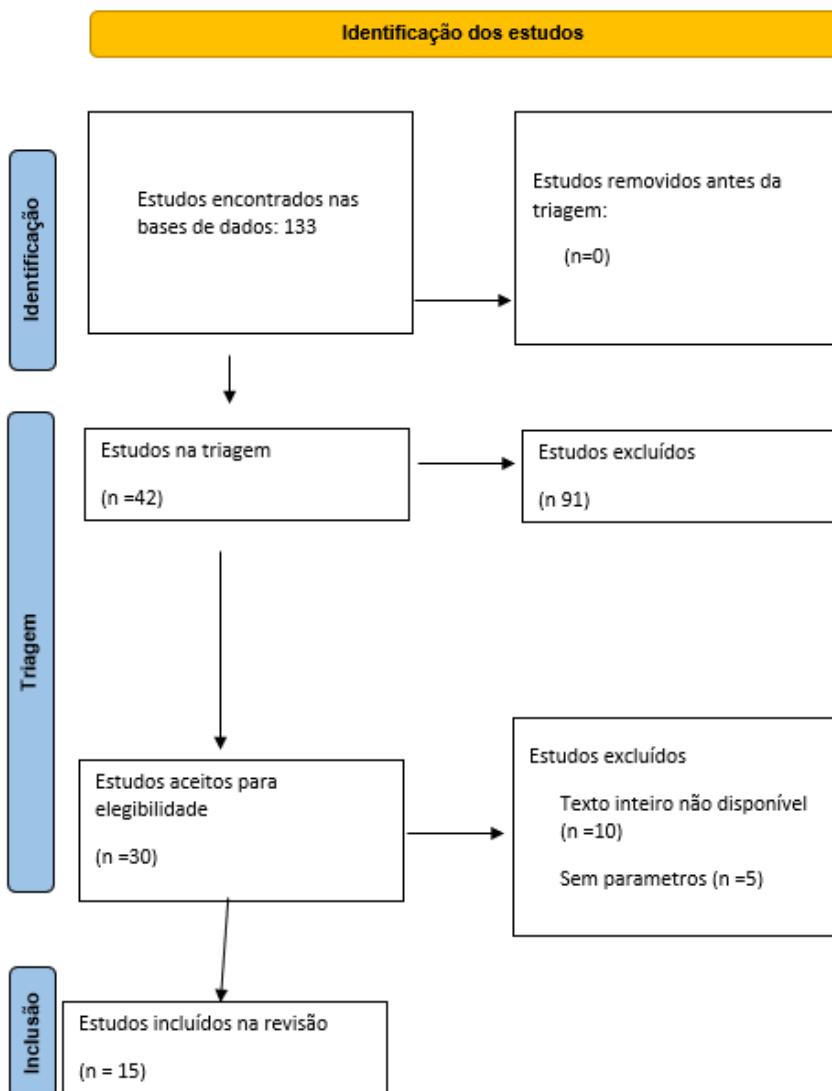
utilizaram planilha no programa Microsoft Excel® para registrar o seguinte: dados do estudo (autores, nome do periódico, país e ano de publicação) e informações metodológicas.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### 3.1 SELEÇÃO E AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS

A pesquisa inicial resultou em 133 estudos, entre os quais 91 foram removidas, resultando em 42 estudos. Os estudos restantes foram submetidos aos critérios de inclusão, nos quais 27 estudos foram removidos, de modo a restarem incluídos 15 estudos na análise (figura 1).

Figura 1 - Fluxograma PRISMA dos estudos incluídos



Fonte: Autores.

A tabela 1 apresenta as características dos estudos incluídos. **Tabela 1** – Caracterização dos estudos incluídos.

Tabela 1

Autores/Data	Título	Objetivos Principais	Metodologia	Estratégias
Brasil (1990)	Lei N° 8.069, de julho de 1990	Lei que dispõe sobre a proteção a criança e adolescentes.	--	Aplicação das leis e garantia dos direitos das crianças e adolescentes, sem discriminação, situação da família, idade, sexo, raça, etnia, cor, religião ou crença, ambiente social, etc.
Sociedade brasileira de Pediatria (2020)	Os acidentes são evitáveis e na maioria das vezes o perigo está dentro de casa	Os acidentes domésticos que mais acontecem de acordo com cada idade do desenvolvimento da criança e adolescentes.	--	Prepara o ambiente para prevenir os acidentes domésticos de acordo com cada fase de desenvolvimento da criança e adolescentes.
Freitas; Santos (2022)	educação em saúde e a atuação do enfermeiro na prevenção de acidentes infantis: revisão integrativa	Através da revisão de literatura ao evidenciar a atuação do enfermeiro na promoção da saúde infantil e prevenção de acidentes.	Revisão integrativa, método na síntese abrangente de estudos teóricos e empírico.	Identificar através da literatura estudos sobre ações educativas presenciais, e didáticas.
Almeida <i>et al.</i> (2023)	Prevenção de acidentes domésticos na primeira infância: uma revisão integrativa	Adequações no ambiente doméstico como medida preventiva de acidentes na primeira infância, aliadas ao fortalecimento dos conhecimentos dos pais sobre práticas de segurança	Revisão Integrativa.	Os pais são essenciais para prevenir os acidentes domésticos em conjunto com atuação de profissionais de saúde.
Costa <i>et al.</i> (2020)	Efeitos de oficina educativa sobre prevenção e cuidados à criança com engasgo: estudo de intervenção	Avaliar o efeito de uma oficina educativa sobre prevenção e cuidado à criança com engasgo no conhecimento de profissionais da saúde e da educação infantil.	Estudo quase-experimental com pré e pós-teste, e abordagem quantitativa.	Foi realizada uma oficina educativa com abordagem teórico-prática, conduzida em parceria com um centro assistencial filantrópico e uma instituição de educação infantil. A atividade contou com a participação de 36 profissionais, sendo 22 da área da educação infantil e 14 da área da saúde, com o objetivo de promover a integração intersetorial e o aprimoramento das

				práticas pedagógicas e assistenciais.
American Heart Association (2024)	Destaques da atualização focada nas diretrizes de 2024 das American Heart Association and American Red Cross Guidelines for First Aid.	Atualizar de novas recomendações de primeiros socorros	Atualização de diretrizes.	Destacar as atualizações mais significativas de 2024 sobre cuidados de primeiros socorros com intuito de informar e promover o aprimoramento dos prestadores e profissionais de primeiro socorros.
Brasil (2020)	Ministério da Saúde. Guia rápido de primeiros socorros: prevenção aos acidentes domésticos	Informações técnicas para que pais e/ou responsáveis possam atuar na primeira abordagem do acidentado, prestando-lhe os primeiros e fundamentais cuidados.	Cartilha.	É uma cartilha, divide-se em dois prevenção, contendo dicas básicas para a adoção de comportamentos mais seguros nos cuidados com crianças e adolescentes no ambiente doméstico e primeiros socorros.
Kalisiensky <i>et al.</i> (2024)	Impacto de uma intervenção educativa em primeiros socorros para gestantes e puérperas na prevenção da mortalidade infantil	Avaliar o impacto da educação em primeiros socorros no manejo de acidentes domésticos.	Intervenção educativa randomizada.	Intervenção educativa randomizada realizada entre agosto de 2023 e junho de 2024, com 60 gestantes ( $\geq 28$ semanas) e puérperas ( $\leq 90$ dias pós-parto). Aplicada em sessão única, precedida de pré-teste, também utilizado no grupo controle. Após seis meses, todas foram entrevistadas, sobre a ocorrência de acidentes domésticos envolvendo crianças. Os dados coletados foram utilizados e aprimorados em um programa de estatística, <i>stata</i> 16.
Menezes <i>et al.</i> (2024)	A prevenção de acidentes domésticos de afogamento na infância entre 5 a 10 anos	Analizar através das base dados qual a prevalência de acidentes domésticos em crianças de 05 até 10 anos de idade	Revisão bibliográfica	Mostrou-se importante para demonstrar a importância de medidas de segurança em relação aos cuidados com as crianças nesta faixa etária.
Oliveira C. (2020)	A liderança na perspectiva de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família	Compreender a percepção da liderança no processo de trabalho e promover sua	Pesquisa qualitativa	Pesquisa de abordagem qualitativa guiada pelo referencial da pesquisação, com participação de 15 enfermeiros no interior de São Paulo.

		discussão no âmbito da Estratégia Saúde da Família.		
Gonçalo, R. M. C. S. 2021.	Contributo do enfermeiro na literacia em saúde sobre primeiros socorros, nos cuidadores de crianças, em contexto escolar: estudo do impacto de uma intervenção formativa.	Descrição de atividades e Vivências no estágio, e a influência dos conhecimentos dos profissionais da educação de uma escola sobre primeiros socorros.	Estudo de análise quantitativa, do tipo longitudinal, antes e depois de curta duração	Pesquisa realizada em uma creche e infantório de uma instituição de solidariedade social.

Fonte: Autores.

A primeira infância é uma fase onde a criança desenvolve habilidades motoras, cognitivas e sensoriais. Em vista disso, as crianças são expostas a muitos riscos e acidentes, portanto, cuidados devem ser redobrados para prevenir acidentes, em especial no próprio lar. Os pais ou responsáveis são cuidadores essenciais para prevenir acidentes domésticos de variadas causas. A ocorrência de acidentes domésticos, apesar de serem potencialmente graves, são ainda subestimados (Almeida *et al.*, 2023).

Podem estar intimamente relacionados características do desenvolvimento infantil, entre as quais: a escassez de capacidade protetora da família e o desconhecimento dos inúmeros fatores de risco que permeiam o cotidiano da criança. Os acidentes infantis, resultantes dessa interação representam uma significativa preocupação de saúde pública devido ao seu impacto substancial na morbidade e mortalidade pediátrica em âmbito global (Lima; Bussinguer, 2025).

A maior parte dos estudos sobre acidentes na infância apontam índices das principais causas de acidentes domésticos, dentre eles: quedas, sufocamentos, queimaduras, afogamentos e intoxicações.

Diante do eventos no domicílio, e associam estatisticamente o ambiente doméstico à ocorrência de acidentes com crianças. Assim, a ocorrência de acidentes domésticos na infância é um problema de saúde pública. Verifica-se, geralmente, a escassez da capacidade protetora da família e o desconhecimento dos inúmeros fatores de risco que permeiam o cotidiano da criança, principalmente, dentro da própria casa, a principal forma de prevenção são as ações de educação interventivas, tanto para a capacitação dos pais assim como tornar o ambiente seguro (Almeida *et al.*, 2023).

Além disso, a primeira infância, compreendida entre 0 e 4 anos de idade, é um período em que os acidentes domésticos têm se tornado uma das principais causas de lesões e óbitos infantis no Brasil e no mundo. Esses eventos, embora evitáveis, são multicausais e complexos principalmente em seu

ambiente familiar. A orientação adequada de familiares, cuidadores e educadores é fundamental para prevenir a maioria dessas ocorrências. Crianças em idade pré-escolar, por estarem em fase de desenvolvimento da coordenação motora, cognição e interação social, apresentam maior vulnerabilidade, pois ainda não conseguem reconhecer os perigos presentes em seu ambiente (Almeida *et al.*, 2023).

Os acidentes são definidos, culturalmente, como ocorrências inevitáveis, caracterizadas como causas externas provenientes de um tipo de energia dinâmica, térmica ou química de um corpo a outro ocasionando danos e até o óbito. Neste sentido, os dados do Ministério da Saúde registrados pelo Sistema de Informações sobre a mortalidade infantil que integra o Datasus observa-se que o maior número de mortes infantis por acidentes domésticos ocorreu na faixa etária de 0 a 4 anos, com 621 óbitos em 2020 e 671 no ano de 2021. A unidade federativa com o maior número de registros na mesma faixa etária é São Paulo, com 113 ocorrências em 2020 e 136 registros em 2021 (Brasil, 2022).

Entre os acidentes mais registrados e comuns estão quedas, sufocamentos, queimaduras, afogamentos e intoxicações que ocorrem accidentalmente dentro de casa são as principais causas de morte infantil no Brasil na faixa etária entre 0 e 14 anos. De acordo com dados do Data SUS, do Ministério da Saúde, o país registrou 1.616 óbitos de crianças por acidentes domésticos nos anos de 2020 e 2021 (Brasil, 2022).

Neste sentido, proporcionar um ambiente seguro para a criança é uma das principais medidas de prevenção contra acidentes domésticos, especialmente durante as fases de descobertas e desenvolvimento cognitivo e motor. Entre as ações preventivas recomendadas, destacam-se: manter produtos de limpeza fora do alcance das crianças; identificar e remover plantas venenosas do ambiente; proteger tomadas e fios elétricos para evitar choques; instalar barreiras de proteção em berços, camas, janelas e móveis altos para prevenir quedas; e garantir segurança em áreas com risco de afogamento, como piscinas, baldes e caixas d'água. Além disso, é fundamental prevenir queimaduras por condução térmica, como aquelas causadas por panelas ou fogões, mantendo esses objetos fora do alcance das crianças. São cuidados básicos, mas essenciais para o indivíduo em desenvolvimento (Brasil, 2020).

O afogamento infantil é uma preocupação significativa e figura entre as principais causas de morte accidental em crianças. Trata-se de um evento em que a criança inalar água ou outro líquido, provocando a obstrução das vias aéreas e a consequente dificuldade ou incapacidade de respirar, podendo levar ao óbito se não houver intervenção imediata. A maioria dos casos ocorre em ambientes domésticos ou durante momentos de lazer, gerando impactos profundos na vida familiar, tanto do ponto de vista psicológico quanto econômico, além de demandar recursos públicos para cuidados

intensivos. As consequências do afogamento podem incluir lesões nas vias aéreas, danos cerebrais, traumas físicos e sequelas permanentes, representando um importante fator de morbimortalidade na infância (Menezes *et al.*, 2024).

Outras ações de prevenção em conjunto com conhecimentos sobre primeiros socorros incluem: cortar os alimentos em pedaços menores para as crianças, sempre supervisioná-las durante a alimentação, reconhecer os sinais de um engasgo parcial (quando a criança ainda consegue tossir) e incentivar essa tosse. Em casos de engasgo total, é essencial aplicar a manobra correta, levando em conta a idade e o tamanho da criança. Isso inclui posicionar-se atrás dela, ajoelhar-se se necessário, e utilizar a técnica adequada com a mão em formato de "J" na altura do apêndice xifoide para desobstruir as vias aéreas (Costa *et al.*, 2020).

Por esta razão, um estudo randomizado realizado por Kalisiensky *et al.* (2024), com 60 gestantes, demonstrou que o conhecimento sobre primeiros socorros voltados a situações de risco com crianças menores de um ano era bastante limitado entre as participantes. A pesquisa evidenciou que uma intervenção educativa simples e de baixo custo teve impacto significativo na promoção da segurança materna. Antes da intervenção, apenas um terço das gestantes relatava sentir-se segura diante de uma situação de emergência. Após a ação educativa, mais da metade das participantes demonstraram maior segurança e preparo para lidar com possíveis acidentes (Kalisiensky *et al.*, 2024).

Em um estudo quase experimental sobre a eficácia de uma intervenção educativa sobre a manobra de desengasgo, observou-se o seguinte: inicialmente, os conhecimentos das pessoas sobre o assunto eram bem limitados. Após a intervenção, houve uma melhoria significativa, demonstrada por meio de testes, o que confirma a eficácia das intervenções educativas na prevenção de acidentes (Costa *et al.*, 2020).

Ao abordar estratégias de conscientização, pode transmitir conhecimentos aos pais, cuidadores e membros da comunidade sobre os perigos da água e como prevenir acidentes por meio de medidas simples, como a supervisão constante, o ensino de habilidades básicas. Além disso, investir em campanhas de conscientização e educação pode aumentar a conscientização sobre a importância da prevenção de afogamento na primeira infância, incentivando a adoção de comportamentos seguros e a implementação de medidas de proteção em ambientes domésticos e comunitários (Almeida *et al.*, 2023).

Ações educativas, por sua vez, são práticas de capacitação, individual ou coletiva, para o alcance da melhoria do bem-estar e condições de vida de um grupo populacional. Os métodos adequados de educação em saúde estimulam a autonomia, suprem necessidades da comunidade,

buscam qualidade de vida e valorizam o saber. Enfatiza-se que a abordagem por meio de ações educativas pode ser alternativa indicada para estimular a participação da família neste processo favorecendo a construção da autonomia como fator essencial para promoção à saúde (Costa, *et al.*, 2020).

Neste pressuposto, a enfermagem atua em várias frentes ao cuidado do paciente, assim como em diversas atividades na promoção em saúde, desde dos cuidados assistência prestada na alta complexidade, assim como na assistência primária, uma das principais atividades desenvolvida pela enfermagem neste campo de atuação, é a educação em saúde dentro das comunidades em que as unidades básicas estão inseridas. A educação em saúde é uma estratégia do cuidado aos pacientes, a mesma tem a influência de prevenir, conscientizar sobre diversas temáticas através de atividades pedagógicas (Oliveira *et al.*, 2020).

O enfermeiro desempenha um papel central na organização das atividades de educação em saúde, porém esse processo não deve ser conduzido de forma isolada. É essencial que toda a equipe multidisciplinar esteja envolvida, contribuindo com diferentes saberes e abordagens. A educação em saúde possui um potencial transformador, capaz de promover avanços na sociedade ao disseminar e ampliar conhecimentos científicos. Esses saberes, quando compartilhados de maneira acessível e persuasiva, favorecem tanto a prevenção de agravos quanto o processo de cura de doenças. Para que esse impacto seja efetivo, é fundamental que a informação seja transmitida de forma simples e compreensível, permitindo sua aplicação prática no cotidiano da população (Oliveira *et al.*, 2020).

O enfermeiro está inserido no cotidiano da população e mais próximo da comunidade, especialmente por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBS), que, além de oferecer atenção à saúde básica, também promovem ações de prevenção. Nesse contexto, a enfermagem, por meio da educação em saúde, oferece aos pais e responsáveis a conscientização sobre os riscos comuns no ambiente doméstico, contribuindo com palestras e treinamentos. Essas ações tornam-se estratégias importantes dentro da Saúde da Família, promovendo a segurança infantil e fortalecendo os vínculos com as famílias, para que compreendam que um ambiente seguro também é sinônimo de saúde (Gonçalo, 2021).

A atuação da enfermagem em cooperação com a equipe Multidisciplinar, estende desde o pré-natal até as consultas de puericultura, sala de vacinação, campanhas do Ministério da Saúde, portanto nesse sentido, que envolvem o cuidado contínuo com a criança e seu desenvolvimento. Por isso, a proteção do ambiente doméstico deveria ser um tema abordado e discutido regularmente nas Unidades Básicas de Saúde, como parte essencial da promoção da saúde infantil (Oliveira *et al.*, 2020).

Tendo em vista, que a participação dos pais com os conhecimentos sobre primeiros socorros é fundamental, para redução de riscos e acidentes e consequências em bebês e crianças. As intervenções de saúde envolvem o compartilhamento de conhecimentos e práticas sobre o assunto no SUS. Com isto, exige a participação de todos, desde os profissionais aos usuários do SUS (Sistema Único de Saúde). Notório que a promoção de saúde se baseia no compartilhamento de conhecimentos e práticas de saúde (Brasil, 2024).

#### **4 CONCLUSÃO**

A prevenção de acidentes domésticos na infância é um tema essencial para a saúde pública, visto o alto número de casos evitáveis. O estudo evidencia que a educação em saúde e os programas educativos são estratégias eficazes e acessíveis para reduzir riscos e promover segurança no ambiente doméstico.

Entretanto, o estudo apresenta limitações, como o número reduzido de publicações recentes sobre o tema e a dificuldade de acesso a dados atualizados sobre acidentes infantis em âmbito nacional. Além disso, há carência de pesquisas que avaliem o impacto a longo prazo das ações educativas realizadas pelo SUS.

Futuramente, recomenda-se o desenvolvimento de projetos que ampliem a abrangência das campanhas educativas, capacitem pais e cuidadores em primeiros socorros e fortaleçam a atuação da Estratégia Saúde da Família como agente multiplicador na prevenção de acidentes domésticos infantis.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L.A., et al. **Prevenção de acidentes domésticos na primeira infância: uma revisão integrativa.** Revista Uruguaya de Enfermería, v. 18, n. 2, 2023.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Destaques da atualização focada nas diretrizes de 2024 das American Heart Association and American Red Cross Guidelines for First Aid.** [S. l.]: American Heart Association, 2024.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente.** Brasília, DF: Presidência da República, 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. **O Ministério alerta sobre a importância da prevenção de acidentes domésticos envolvendo crianças.** Brasil, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia rápido de primeiros socorros: prevenção aos acidentes domésticos.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do SUS.** Brasília, 2013.

COSTA, P. et al. **Efeitos de oficina educativa sobre prevenção e cuidados à criança com engasgo: estudo de intervenção.** Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, 2020.

DANTAS, E. G. M. **Prevenção de acidentes domésticos infantis: conhecendo e tornando um ambiente seguro.** Revista caderno pedagógico, Curitiba, 2024.

FREITAS, O. A.C.; SANTOS, M. C.A. **Efeito da capacitação sobre primeiros socorros pediátricos a casais grávidos na Atenção primária: um relato de experiência.** Research, Society and Development. Arapiraca, 2022.

GONÇALO, R. M. C. S. **Contributo do enfermeiro na literacia em saúde sobre primeiros socorros, nos cuidadores de crianças, em contexto escolar: estudo do impacto de uma intervenção formativa.** 2021. Estágio com Relatório Final (Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria) – Escola Superior de Saúde de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, Viseu, 2021.

KALISIENSKY, F. C. A. et al. **Impacto de uma intervenção educativa em primeiros socorros para gestantes e puérperas na prevenção da mortalidade infantil.** Revista Eletrônica acervo da Saúde. Brasil, 2024.

LIMA, K. S.; BUSSINGUER, P. R. R. **Educação em saúde e a atuação do enfermeiro na prevenção de acidentes infantis: revisão integrativa.** Revista Foco. Brasil, 2025.

MENEZES, O. S. et al. **A prevenção de acidentes domésticos de afogamento na infância entre 5 a 10 anos.** Revista contemporânea. Brasil, 2024.

OLIVEIRA, C. et al. **A liderança na perspectiva de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família.** Rev. Gaúcha Enfermagem, Brasil, . 2020.

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Os acidentes são evitáveis e na maioria das vezes, o perigo está dentro de casa! Rio de Janeiro: SBP, 2020.**